



ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR DE MACEIÓ

v.31-n.02

2013

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SEPLANDE SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

IPC

Índice de Preço ao Consumidor de Maceió

Ano 31 - n.02

FEVEREIRO/2013 Maceió/AL

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

Governador – Teotônio Brandão Vilela Filho Vice Governador – José Thomaz Nonô Neto

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Secretário – Luiz Otávio Gomes Secretário Adjunto – José Cândido do Nascimento Chefe de Gabinete – Rafaelle Ingrid de Vasconcelos Novais

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO Superintendente – Thiago José Tavares Ávila

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Diretor - Natallya de Almeida Levino

GERÊNCIA DE PESOUISAS

Gerente – Gilvan Sinésio da Silva gilvansinesio@bol.com.br

EQUIPE TÉCNICA

Madalena Vieira de Souza

EQUIPE DE APOIO E PESQUISA

Ana Valéria Beserra Brandão Armando Ribeiro Lino Heliene Leite de Gusmão Silva Jivanilde da Silva Eugênio Maria Simone Martins Santos Salete Costa Cabral Telma Maria Bezerra Vitorino Verônica Maria Silva de Gusmão

ESTAGIÁRIOS

Alex Nascimento dos Santos Edla Roberta Moutinho Lobão Barretto Emy Karol da Silva Candido Eduardo Henrique dos Santos Sousa Francielle dos Santos Silva José Edemir da Silva Anjo

NORMALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Biblioteca Luis Sávio de Almeida Gerente - Elisabete Maria M. de Souza

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR é uma publicação mensal da SEPLANDE/Al. Disponível para consultas e download no site http://www.seplande.al.gov.br ou www.informacao.seplande.al.gov.br. É permitida a reprodução total ou parcial dos textos desta revista. desde que seia citada a fonte.

Bibliotecária Responsável: Maria Gorileide P. de Oliveira - CRB-4/1524

Índice de Preço ao Consumidor: IPC. – Ano 31 n.02 (1982)- .

- Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico, 2013.
 v.: il.; 21cm.

Mensal.

Economia - Alagoas. 2. Estatística - Alagoas.

CDU 33(813.5) 31(813.5)



Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE

R. Dr. Cincinato Pinto, 503 - Centro - Maceió-Alagoas – CEP: 57020-050 - Fone: (82)3315-1533 - Fax: (82)3315-1524 http://www.seplande.al.gov.br / http://www.infomacao.seplande.al.gov.br

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 Variação Percentual Simples por Grupos do IPC de Maceió.
- Tabela 2 Variações Percentuais Acumuladas por Grupos do IPC de Maceió.
- Tabela 3 Índices do IPC (Maceió), INPC (IBGE), IPCA (IBGE), IGPM (FGV) e Valor Mensal do Salário Mínimo.
- Tabela 4 Variações Simples (no mês) e Acumuladas (no ano) dos produtos componentes da Cesta Básica de Maceió.
- Tabela 5 Custo Mensal e Preços Médios dos produtos componentes da Cesta Básica de Maceió.
- Tabela 6 Variações Percentuais Simples dos Grupos do IPC no ano.
- Tabela 7 Variações Percentuais Simples e Acumuladas no ano dos produtos componentes da Cesta Básica.

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 Variação Percentual Simples do IPC em Maceió.
- Gráfico 2 Variações Percentuais do IPC e do Grupo Alimentação em Maceió.
- Gráfico 3 Variações Percentuais Acumuladas do IPC em Maceió.
- Gráfico 4 Variação Simples (no mês) e Acumulada (no ano) dos produtos da Cesta Básica em Maceió.

Sumário

LISTA DE TABELAS

LISTA DE GRÁFICOS

	DICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
-	Índice geral
_	Variações Percentuais Simples e Acumuladas em seis e dose meses Variações Percentuais Acumuladas de alimentação
_	Variações Percentuais Acumuladas de annientação Variações Percentuais Simples por Grupo
Aľ	NÁLISE MENSAL DO IPC
-	Maiores altas e maiores baixas dos produtos
\mathbf{V}_{A}	ARIAÇÕES PERCENTUAIS
_	Percentuais no ano, em seis meses e em doze meses dos grupos e do índice geral do mínimo mensal
_	Comparativo entre IPC/Maceió, INPC/IBGE, IPCA/IBGE, IGPM/FGV e Salário mínimo mens
	· ·
ELA	ARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES E ACUMULADAS DO ANO ATUAL EM ÇÃO AO ANO ANTERIOR EESTA BÁSICA
ELA	ÇÃO AO ANO ANTERIOR
CC - -	ÇÃO AO ANO ANTERIOR CESTA BÁSICA Análise mensal

APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor é uma pesquisa realizada pela Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento, vinculada a Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas desde 1982. Esta Pesquisa tem o objetivo de acompanhar a variação de preços, de uma cesta de bens e serviços consumidos pela população, na área urbana de Maceió, compreendendo a faixa de renda de um a oito salários mínimos com o período de coleta nas quatro semanas de cada mês.

Este informativo faz uma análise do IPC e da Ração Essencial (Cesta Básica), enfatizando os produtos que contribuíram para alcançar o resultado mensal, mostrando estes resultados através de tabelas, gráficos e análise.

A pesquisa realizada pelo IPC necessitou para a sua implantação de passar por algumas etapas como: Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), Pesquisa para Especificação dos Produtos e Serviços, Pesquisa de Locais de Compras, além da definição de métodos de cálculo e procedimentos de crítica.

A POF é necessária para o cálculo do IPC porque fornece a estrutura dos orçamentos das famílias residentes em uma determinada localidade revelando a receita, despesa e poupança das famílias.

Os questionários para a realização da coleta de preços mensal são personalizados por informante, em que estão contidas as especificações dos produtos cujos preços deverão ser coletados. Este questionário é preenchido integralmente, ou seja, a cada produto específico é anotado um preço.

O IPC é calculado com os dados coletados no campo não sofrendo qualquer interferência arbitrária, esta importância é atribuída ao trabalho de coleta cuja qualidade garante o padrão de confiabilidade do índice dos dados primários.

ESTADO DE ALAGOAS SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SEPLANDE SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR DE MACEIÓ

PERÍODO	TAXA
FEVEREIRO 2013	0,40
JANEIRO 2013	0,71
FEVEREIRO 2012	0,31
ACUMULADO NO ANO 2013	1,11

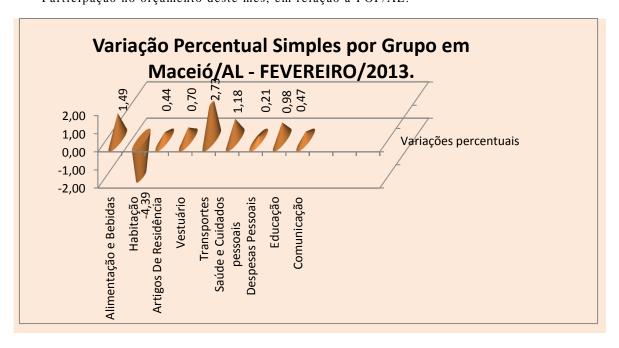
TABELA 1 - VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO/ORÇAMENTO DOMÉSTICO (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÓ – FEVEREIRO/2013.

GRUPOS	PARTICIP. NO ORÇA- MENTO DOMÉSTICO *	INFLUÊNCIA NA VARIAÇÃO **	VARIAÇÃO NO MÊS
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	21,19	21,42	1,49
HABITAÇÃO	16,38	15,60	-4,39
ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	5,97	5,97	0,44
VESTUÁRIO	8,61	8,64	0,70
TRANSPORTES	17,85	18,26	2,73
SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	12,21	12,31	1,18
DESPESAS PESSOAIS	8,16	8,14	0,21
EDUCAÇÃO	4,95	4,98	0,98
COMUNICAÇÃO	4,68	4,68	0,47
ÍNDICE GERAL	100,00	100,00	0,40

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC.

* - Valores obtidos na realização da Pesquisa de Orçamento Familiar - POF/AL

^{** -} Participação no orçamento deste mês, em relação à POF/AL.



Maceió, 08 de Março de 2013.

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR – IPC

FEVEREIRO / 2013

O Índice de Preço ao Consumidor da cidade de Maceió (Custo de Vida) apresentou uma variação de 0,40% neste mês. O Grupo ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS é composto por dois subgrupos: Alimentação no domicílio e Alimentação Fora do domicílio, sendo que, Alimentação no Domicílio é constituído por 16 itens: Cerais, Leguminosas e Oleaginosas; Farinha, Féculas e Massas; Tubérculos, Raízes e Legumes; Açucares e Derivados; Hortaliças e Verduras; Frutas; Carnes; Pescado; Carnes e Peixes Industrializados; Aves e Ovos; Leite e Derivados; Panificados; Óleo e Gorduras; Bebidas e Infusões; Enlatados; Sal e Condimentos que demostraram nesse mês, uma variação percentual positiva. Alimentação Fora do Domicílio possui um único item, nomeado de Alimentação Fora do Domicílio, onde o mesmo, nesse mês, apresentou uma variação percentual positiva.

O Grupo HABITAÇÃO é constituído por 2 subgrupos: Encargos e Manutenção e Combustíveis e Energia. Encargos e Manutenção é constituído por 3 itens: Aluguel e Taxas, Reparos e Artigos de Limpeza, em que nesse mês, apresentaram variações percentuais positivas. Combustíveis e Energia possuí dois itens: Combustíveis (domésticos) que não apresentou variação percentual e Energia Elétrica Residencial que teve variação percentual negativa.

O Grupo ARTIGOS DE RESIDÊNCIA é formado por 3 subgrupos: Móveis e Utensílios; Aparelhos Eletroeletrônicos, e Consertos e Manutenção. Móveis e Utensílios é constituído por 3 itens: Mobiliário, Utensílios e Enfeites, e Cama, Mesa e Banho que apresentaram, nesse mês, variações percentuais positivas. Aparelhos Eletroeletrônicos é composto por 2 itens: Eletrodoméstico e Equipamentos, e TV, Som e Informática que apresentaram variação positiva; Consertos e Manutenção que possui um único item denominado Consertos e Manutenção, que nesse mês não apresentou variação percentual.

O Grupo VESTUÁRIO é formado por 4 subgrupos: Roupas, Calçados e Acessórios, Joias e Bijuterias e Tecidos e Armarinhos. Roupas é formado por 3 itens: Roupa Masculina, Feminina e Infantil, em que nesse mês, todos apresentaram variações percentuais positivas. Calçados e Acessórios; Joias e Bijuterias, e Tecidos e Armarinho apresentaram variações percentuais positivas.

Os **Grupos TRANSPORTES, SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS, DESPESAS PESSOAIS, EDUCAÇÃO** e **COMUNICAÇÃO** apresentaram variações percentuais positivas nesse mês.

De acordo com as pesquisas de preços dos produtos e cálculos realizados pela Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento da Secretaria de Planejamento e do Desenvolvimento Econômico às variações percentuais dos Grupos componentes do IPC, neste mês são: ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS (1,49), HABITAÇÃO (-4,39), ARTIGOS DE RESIDÊNCIA (0,44), VESTUÁRIO (0,70), TRANSPORTES (2,73), SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS (1,18), DESPESAS PESSOAIS (0,21), EDUCAÇÃO (0,98) e COMUNICAÇÃO (0,47).

Os itens dos Grupos/subgrupos apresentaram as seguintes variações percentuais: Grupo Alimentação e Bebidas: Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (0,44), Farinha, Féculas e Massas (1,73), Tubérculos, Raízes e Legumes (13,01), Açucares e Derivados (1,56), Hortaliças e Verduras (4,93), Frutas (2,47), Carnes (1,45), Pescado (1,86), Carnes e Peixes Industrializado (1,27), Aves e Ovos (1,29), Leite e Derivados (1,09), Panificados (1,06), Óleo e Gorduras (0,78), Bebidas e Infusões (0,87), Enlatados (0,83), Sal e Condimentos (1,64), Alimentação Fora do Domicílio (0,99); **Grupo Habitação:** Aluguel e Taxas (0,19), Reparos (0,01), Artigos de Limpeza (0,96), Combustíveis Domésticos (0,00), Energia Elétrica Residencial (-17,99); Grupo Artigos de Residência: Mobiliário (0,29), Utensílios E Enfeites (0,24), Cama, Mesa e Banho (0,49), Eletrodomésticos e Equipamentos (0,88), Tv, Som e Informática (0,40) e Consertos e Manutenção (0,00). O Grupo Vestuário: Roupa Masculina (1,31), Roupa Feminina (0,17), Roupa Infantil (0,04), Calçados e Acessórios (0,97), Joias e Bijuterias (1,90), Tecidos e Armarinhos (0,40). Grupo Transportes: Transporte Público (-0,18), Veículo Próprio (4,74) e Combustíveis (veículos) (5,13). Grupo Saúde e Cuidados Pessoais: Produtos Farmacêuticos (0,00), Produtos Óticos (5,27), Serviços Médicos e Dentários (1,33), Serviços Laboratoriais E Hospitalares (0,96), Plano de Saúde (0,00), e Higiene Pessoal (2,76). **Grupo Despesas Pessoais**: Serviços Pessoais (0,00), Recreação (0,31), Fumo (1,87), Fotografia e Filmagem (0,36). **Grupo Educação:** Cursos Regulares (1,11), Leitura (0,47), Papelaria (0,82), Cursos Diversos (0,60). **Grupo Comunicação**: Comunicação (0,47)

PRODUTOS E SERVIÇOS COM MAIORES VARIAÇÕES NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2013.

MAIORES A	LTAS	MAIORES QU	ORES QUEDAS			
PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)	PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)			
Tomate	24.22	Energia elétrica residencial	17.00			
Automóvel novo	31,22 22,65	Automóvel usado	-17,99 -5,73			
Emplacamento e						
licença	18,83	Passagem aérea	-3,73			
Jóia	10,66	Óleo lubrificante	-1,63			
Conserto de automóvel	9,09	Etanol	-0,70			
Cerveja	7,03	Desodorante	-0,29			
Lentes de óculos e de						
contato	5,86	Cinema	-0,23			
Gasolina	5,83	Fralda descartável	-0,10			
Alface	5,19	Absorvente higiênico	-0,07			
		Móvel para copa e				
Coentro	4,67	cozinha	0,01			
Óculos sem grau	4,63	Utensílios de metal	0,01			
Refrigerante e água						
mineral	4,62	Blusa	0,02			
Camarão	4,44	Bolsa	0,03			
Perfume	4,17	Tinta	0,03			
Banana - prata	4,06	Brinquedo	0,04			
Acém	3,69	Camisa/camiseta infantil	0,04			

Cavalinha	3,67	Máquina de lavar roupa	0,07
Produto para unha	3,46	Liquidificador	0,08
Ensino médio	3,33	Material hidráulico	0,09
Merluza	3,12	Papel higiênico	0,11
Farinha de mandioca	3,04	Conjunto infantil	0,11
Mamão	2,93	Utensílios de plástico	0,16
Manao	2,55	Feijão - massacar	0,10
Acessórios e peças	2,90	fradinho	0,16
Laranja - pera	2,72	Utensílios diversos	0,16
Hotel	2,52	Móvel para quarto	0,17
Linguiça	2,45	CD e DVD	0,21
Melancia	2,30	Arroz	0,24
Short e bermuda	2,50	71102	5,2 ¬
masculina	2,27	Produto para cabelo	0,26
Exame de laboratório	2,20	Sabonete	0,26
	-,20	Sandália/chinelo	5,20
Médico	2,17	masculino	0,27
Sandália/chinelo	=,=:		-,
feminino	2,08	Roupa de cama	0,29
Abacaxi	2,07	Vestido	0,29
Acesso à internet	2,06	Aluguel residencial	0,29
Caldo concentrado	2,02	Milho-verde em conserva	0,29
logurte e bebidas			
lácteas	2,02	Aparelho de som	0,32
Macarrão	1,91	Aparelho de DVD	0,33
Cigarro	1,87	Microcomputador	0,33
Tempero misto	1,87	Sabão em barra	0,34
Batata-inglesa	1,85	Tecido	0,35
		Produto para higiene	
Inhame	1,85	bucal	0,36
Açúcar cristal	1,85	Bijuteria	0,38
Cebola	1,82	Outras bebidas alcoólicas	0,40
Banana - da - terra	1,82	Feijão - mulatinho	0,42
Alcatra	1,78	Queijo	0,43
Maionese	1,78	Produto para pele	0,43
Tilápia	1,75	Carne seca e de sol	0,45
Contrafilé	1,71	Patinho	0,45
Ensino superior	1,71	Móvel para sala	0,47
		Utensílios de vidro e	
Motocicleta	1,66	louça	0,47
Fubá de milho	1,66	Detergente	0,48

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC.

A Cesta Básica Alimentar, instituída por Legislação Federal, encontra-se devidamente representada na TABELA 4, destacando-se os produtos integrantes da mesma com as respectivas variações percentuais dos preços médios e ainda o comportamento do Salário Mínimo em relação ao grupo ALIMENTAÇÃO.

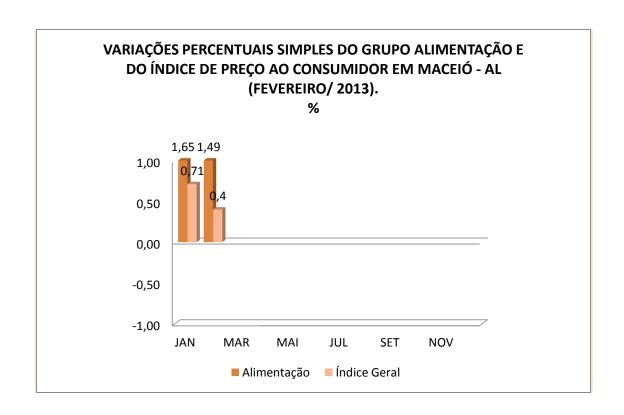
TABELA 3 – ÍNDICE DO IPC, INPC, IPCA, IGPM E VALOR DO SALÁRIO MÍNIMO.

		SALÁRIO							
ANO/MÊS	IPC - MACEIÓ *		INPC - IBGE **		IPCA-IBGE		IGPM - FGV		MÍNIMO
	% no mês	% no ano	% no mês	% no ano	% no mês	% no ano	% no mês	% no ano	(valor no mês)
2012									
MARÇO	0,46	1,16	0,18	1,08	0,21	1,22	0,43	0,62	622,00
ABRIL	0,42	1,59	0,64	1,73	0,64	1,87	0,85	1,48	622,00
MAIO	0,43	2,03	0,55	2,29	0,36	2,24	1,02	2,51	622,00
JUNHO	0,40	2,43	0,26	2,56	0,08	2,32	0,66	3,19	622,00
JULHO	0,43	2,87	0,43	3,00	0,43	2,76	1,34	4,57	622,00
AGOSTO	0,40	3,28	0,45	3,46	0,41	3,18	1,43	6,07	622,00
SETEMBRO	0,40	3,72	0,63	4,11	0,57	3,77	0,97	7,09	622,00
OUTUBRO	0,58		0,71	4,85	0,59	4,38	0,02	7,12	622,00
NOVEMBRO	0,56		0,54	5,42	0,60	5,01	-0,03	7,09	622,00
DEZEMBRO	0,48		0,74	6,2	0,79	5,84	0,68	7,82	622,00
2013									
JANEIRO	0,71	0,71	0,92	0,92	0,86	0,86	0,34	0,34	678,00
FEVEREIRO	0,40	1,11	0,52	1,44	0,60	1,47	0,29	0,63	678,00

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC

NOTA: * - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 2 a 8 salários mínimos.

^{** -} Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 8 salários mínimos.



CESTA BÁSICA ALIMENTAR

A Cesta Básica Alimentar, instituída pelo Decreto Lei Federal nº 399/38, que criou o salário mínimo nacional, de acordo com as recomendações feitas pela Organização Mundial de Saúde, comprometeu neste mês de **FEVEREIRO** um percentual de 33,97% deste salário atual, apresentando um acréscimo de 0,07 pontos percentuais em relação ao mês anterior, cujo comprometimento foi de 33,90 pontos percentuais. Para a aquisição da ração mínima alimentar do trabalhador maceioense foi necessário a quantia de R\$ 230,29 para a sua alimentação pessoal, independente de outras despesas necessárias a sua sobrevivência e de seus familiares.

De acordo com a **TABELA 4**, neste mês, a Cesta Básica Alimentar apresentou um acréscimo em relação ao mês anterior e obteve os percentuais dos seus produtos distribuídos da seguinte maneira: Carne (1,45), Leite (1,11), Feijão (0,42), Arroz (0,24), Farinha de Mandioca (3,04), Tomate (31,22), Pão Francês (1,12), Café (1,45), Banana (4,06), Açúcar (1,85), Óleo de Soja (0,77) e Manteiga (0,66).

De acordo com a **TABELA 5**, o preço médio dos produtos durante este mês foi o seguinte: Carne (R\$ 12,94), Leite (R\$ 2,65), Feijão (R\$ 4,81), Arroz (R\$ 2,48), Farinha de Mandioca (R\$ 4,13), Tomate (R\$ 2,48), Pão Francês (R\$ 7,46), Café (R\$ 12,82), Banana (R\$ 2,47), Açúcar (R\$ 2,07), Óleo de Soja (R\$ 5,83) e Manteiga (R\$ 7,64).

O item Banana representa o valor da dúzia, o Leite em litro e o Óleo de Soja refere-se à pet de 900 ml. Os demais itens representam os valores em Kg.

CESTA BÁSICA ALIMENTAR

TABELA 4 - VARIAÇÕES SIMPLES (NO MÊS) E ACUMULADAS (NO ANO) – FEVEREIRO/2013.

ORDEM	PRODUTOS	NO MÊS	NO ANO
01	CARNE	1,45	3,07
0 2	LEITE	1,11	3,71
03	FEIJÃO	0,42	3,00
0 4	ARROZ	0,24	1,11
0.5	FARINHA DE MANDIOCA	3,04	6,50
06	TOMATE	31,22	32,80
07	PÃO FRANCÊS	1,12	1,56
08	CAFÉ	1,45	2,03
09	BANANA	4,06	4,75
10	AÇÚCAR	1,85	3,68
11	ÓLEO DE SOJA	0,77	1,62
12	MANTEIGA	0,66	1,00

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC

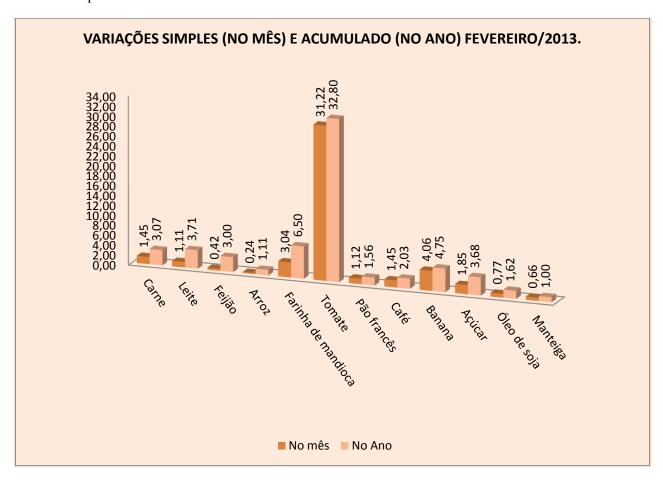


TABELA 5-CUSTO MENSAL POR PRODUTO E PREÇOS MÉDIOS E CUSTO TOTAL- FEVEREIRO/ 2013.

PRODUTOS	QUANTIDA DE	UNIDADE	PREÇO MÉDIO (R\$)	CUSTO MENSAL (R\$)
CARNE	4,5	KG	12,94	58,24
LEITE	6,0	L	2,65	15,90
FEIJÃO	4,5	KG	4,81	21,62
ARROZ	3,6	KG	2,48	8,93
FARINHA DE MANDIOCA	3,0	KG	4,13	12,39
TOMATE	12,0	KG	2,48	29,76
PÃO	6,0	KG	7,46	44,78
CAFÉ	0,3	KG	12,82	3,85
BANANA	7,5	DZ	2,47	18,50
AÇÚCAR	3,0	KG	2,07	6,22
ÓLEO	0,75	900ml	5,83	4,37
MANTEIGA	0,75	KG	7,64	5,73
TOTAL	-	-	-	230,29

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC

VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR = 0,07%.

⁽¹⁾ RAÇÃO - Produtos e quantidades determinadas pelo Decreto Lei nº 399 de abril de 1938. (2) SM = Salário mínimo em 28/02/2013 = R\$ 678,00. Participação Percentual na Cesta Básica Alimentar no SM de Fevereiro/2013= 33,97.

TABELA 6 – ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR – CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO DE OUTUBRO/2012 À FEVEREIRO/2013.

		2012			2013									
GRUPOS	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV									
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	0,82	0,48	0,68	1,65	1,49									
HABITAÇÃO	1,78	1,43	0,26	0,24	-4,39									
ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-0,10	0,90	0,30	0,76	0,44									
VESTUÁRIO	1,12	0,06	1,49	0,32	0,70									
TRANSPORTES	0,00	0,22	0,01	0,08	2,73									
SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,00	0,97	0,10	1,50	1,18									
DESPESAS PESSOAIS	0,12	0,09	0,11	0,30	0,21									
EDUCAÇÃO	0,25	0,02	1,83	0,43	0,98									
COMUNICAÇÃO	0,00	0,00	0,64	0,00	0,47									
ÍNDICE GERAL	0,58	0,56	0,48	0,71	0,40				_					

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC.

TABELA 7 - ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES E ACUMULADAS DOS PRINCIPAIS PRODUTOS QUE COMPÕEM A CESTA BÁSICA ALIMENTAR DOS MACEIOENSES – JANEIRO À FEVEREIRO/2013.

PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CARNE	1,60	1,45											3,07
LEITE (3)	2,58	1,11											3,71
FEIJÃO	2,57	0,42											3,00
ARROZ	0,87	0,24											1,11
FARINHA DE MANDIOCA	3,36	3,04											6,50
TOMATE	1,21	31,22											32,80
PÃO FRANCÊS	0,44	1,12											1,56
CAFÉ	0,57	1,45											2,03
BANANA	0,66	4,06											4,75
AÇÚCAR	1,80	1,85											3,68
ÓLEO DE SOJA (2)	0,84	0,77				_							1,62
MANTEIGA	0,34	0,66											1,00

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC.

NOTA: (1) CESTA BÁSICA REFERENTE AO DECRETO LEI Nº 399 DE 30/04/38;

(2) ÓLEO SUBSTITUINDO BANHA;

(3) LEITE PASTEURIZADO TIPO (C)